



Vol. 9, Nº 21 (diciembre / dezembro 2016)

## ESTUDOS E PESQUISAS EM TURISMO: POSSIBILIDADES PARA A APA DELTA DO PARNAÍBA-BRASIL

Joselyse Pachêco de Lima e Silva<sup>1</sup>

José Pedro Da Ros<sup>2</sup>

André Riani Costa Perinotto<sup>3</sup>

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Joselyse Pachêco de Lima e Silva, José Pedro Da Ros y André Riani Costa Perinotto (2016): "Estudos e pesquisas em turismo: possibilidades para a APA Delta do Parnaíba-Brasil", Revista Turydes: Turismo y Desarrollo, n. 21 (diciembre 2016). En línea: <http://www.eumed.net/rev/turydes/21/parnaiba.html>

### Resumo

A presente pesquisa investigou os trabalhos de conclusão de curso em sua totalidade apresentados pelos egressos, bacharéis do Curso de Turismo, da Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba/Brasil. Relacionam-se estudos voltados a temáticas como ecoturismo e sustentabilidade que recaem sobre a Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba. Trata-se de uma região com baixo IDH, significativos atrativos naturais e grandes possibilidades para um turismo que respeite a natureza. Dessa forma se buscou traçar o "Estado da Arte" destas investigações classificando-as de acordo com suas abordagens. Imagina-se, assim, que com o conhecimento por parte da comunidade acadêmico/científica dos estudos realizados, com pertinentes continuidades e aprofundamentos, possa-se contribuir com o desenvolvimento do ecoturismo como ferramenta transformadora das realidades locais trazendo mais proteção à natureza e comunidades.

**Palavras-chave:** Monografias do Curso de turismo, APA Delta do Parnaíba, Universidade Federal do Piauí.

<sup>1</sup> Bacharel em Direito pela Faculdade Maurício de Nassau (Brasil) e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI Campus Ministro Reis Veloso – Parnaíba (Brasil). Rua Paulo Airton Gouveia Pachêco, nº 890, Bairro Dirceu Arcoverde, Parnaíba/Piauí/Brasil.

<sup>2</sup> Doutor em Gestão e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Málaga/Espanha (UMA), título reconhecido pelo Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente PRODEMA da Universidade Federal do Ceará, UFC. Mestre em Mídia e Conhecimento, UFSC. Especialista em Ecoturismo: interpretação e planejamento de atividades naturais, UFLA. Bacharel em Turismo, ASSESC. Professor Adjunto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná Litoral (UFPR Litoral). E-mail: [zdaros@gmail.com](mailto:zdaros@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Comunicação – UNISINOS/RS, Mestre em Geografia (Organização do Espaço) – UNESP/Rio Claro, Especialista em Docência para Ensino Superior (Turismo e Hotelaria) – SENAC/SP e Bacharel em Turismo – UNIMEP/SP. Professor Adjunto do Curso de Turismo da UFPI (Universidade Federal do Piauí – Brasil) e Professor Permanente do Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos da UECE (Universidade do Estado do Ceará). Endereço para correspondência: Av. São Sebastião, 2819 (Bairro Reis Veloso). CEP: 64202-020 – Parnaíba – Piauí (Brasil). Telefone (+55 86 33235299). E-mail: [perinotto@ufpi.edu.br](mailto:perinotto@ufpi.edu.br)

## **STUDIES AND RESEARCH IN TOURISM: POSSIBILITIES FOR THE ENVIRONMENTALLY PROTECTED AREA DELTA OF THE PARNAIBA-BRAZIL**

### **Abstract**

*The present research wholly investigated the Final Research projects of undergraduates of the Bachelor's degree in Tourism from the Federal University of Piauí – Parnaíba Campus/Brazil. Studies focusing on themes such as ecotourism and sustainability are related to the Environmentally Protected Area Delta of the Parnaíba. It is a low HDI area with natural attractions and great possibility for tourism that respects nature. In such a way, we tried to design a "State of the Art" of those investigations by classifying them according to their approaches. We realized that with the knowledge of the scientific and academic community about the studies performed, with adequate continuities and further thoughts, it is possible to contribute to the development of ecotourism as a changing tool of local realities by bringing more protection to nature and to the communities.*

**Key words:** *Final Research Projects of the Bachelor's degree in Tourism, EPA Delta of Parnaíba, Federal University of Piauí.*

### **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, a atividade turística ganhou importância mundial e em diversos destinos receptores de turismo no mundo começou-se a observar uma maior preocupação em qualificar mão de obra especializada. Nesse ensejo, foram criadas em várias instituições de ensino, os cursos superiores de Turismo.

No Brasil, observa-se uma evolução significativa no turismo dos últimos anos, pois com dimensões continentais há muito a ser oferecido, expressivos atrativos naturais e culturais tem sido visitados em número crescente de turistas. De acordo com o Ministério do Turismo brasileiro, o gasto de turistas estrangeiros no Brasil cresceu 8,75% entre janeiro a agosto, na comparação com igual período de 2013. Os visitantes deixaram US\$ 4,9 bilhões, volume recorde para os oito primeiros meses do ano. Obviamente considera-se que tal recorde reflete o impacto da Copa do Mundo de Futebol que gerou crescimento de quase 60% na comparação com igual período do ano passado (BRASIL, 2014).

Neste contexto, no Estado do Piauí, mais precisamente na cidade de Parnaíba, encontra-se a Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba, que compreende uma diversidade de ecossistemas, praias, dunas, lagoas, que a constituem enquanto produto turístico.

A implantação do Curso Superior de Turismo na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Parnaíba, aconteceu em parte pela grande demanda de pessoas em busca de qualificação nessa área. O aumento desordenado dessa atividade causou também impactos negativos no meio ambiente local, fato que se observa em todo o mundo. Hoje há uma preocupação, tanto por parte da sociedade como dos governantes, de tentar controlar esses fenômenos que vem destruindo fauna e flora de diversos destinos.

É importante ressaltar que diante de todos os problemas enfrentados pela sociedade em relação às questões ambientais, há iniciativas de mudanças nesse cenário, vem crescendo também a consciência de conservação das localidades que apresentam recursos naturais preservados.

A preocupação com os problemas ambientais têm influenciado na formatação de novas estratégias de planejamento e gestão turística no Brasil, considerando que o turismo é formado por um conjunto complexo

de relações que devem ser respeitadas para que se possa desenvolver uma atividade equilibrada, não prejudicando o local visitado.

O turismo na contemporaneidade vem se destacando e conquistando o mercado econômico mundial, devido à obtenção de lucro pela venda dos destinos, onde o turista passa a ser um consumidor de todos os produtos relacionados ao local a ser visitado.

É o que acontece em muitos lugares do mundo, como Corcovado no Rio de Janeiro, a torre Eiffel em Paris ou mesmo com a APA Delta do Parnaíba no Piauí. Alguns turistas, frequentemente deixam de lado as questões ambientais, relativas à preservação e conservação dos recursos naturais, da cultura da comunidade local e a história do presente e passado da área visitada. Esses pontos, por outro lado, podem contribuir para que essa comunidade permaneça sempre com os seus aspectos próprios, mantendo a sua essência, seus diferenciais e singularidades que a fazem única enquanto destino turístico.

As razões que levam a valorizar esse cenário configuram o fato de o turismo ter sido foco de estudos em instituições de ensino, debatido amplamente na academia que vem acompanhando seu crescimento e desenvolvimento. É importante mencionar que o Ensino Superior especificamente em turismo no Brasil data de 1971. Na cidade de Parnaíba, no entanto, o Curso Superior em Turismo surgiu em 2006, na UFPI, dado ao fato de que essa cidade começou a apresentar possibilidades relação ao turismo nesse período e a expansão das Universidades Federais no País, feita pelo Governo Federal.

Baseado na necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, este estudo norteou a seguinte questão: Quais são e de que tratam os estudos presentes nas monografias apresentadas como trabalhos de conclusão de curso de Turismo, da Universidade Federal do Piauí, sobre turismo que podem influenciar positivamente o desenvolvimento do ecoturismo na APA Delta do Parnaíba, mais especificamente sobre o recorte sócio espacial da porção do litoral Piauiense no nordeste Brasileiro?

Para tanto, teve como objetivo analisar o estado da arte dos estudos e investigações científicas sobre turismo na APA Delta do Parnaíba, presentes nos trabalhos de conclusão de curso/monografias, da Universidade Federal do Piauí.

Nesse sentido, os estudos produzidos pelo Curso em questão, voltados para a APA Delta do Parnaíba necessitam ser destacados para além da biblioteca do campus e devem evidenciar as possíveis contribuições para a região.

Dessa forma, a presente pesquisa apresenta uma compilação de 191 monografias, sendo que 61 tratam sobre área estudada, elencando alternativas e apontando alguns resultados destes estudos para que se possibilite um maior desenvolvimento para a localidade. Essa iniciativa tem por finalidade ampliar conhecimento sobre a APA Delta do Parnaíba, possibilitando uma visão geral sobre o que vem sendo produzido na academia, permitindo uma noção de como estão evoluindo as pesquisas na Universidade, em relação à área estudada.

Além disso, é uma oportunidade de contribuir com o local, identificando alguns pontos positivos em relação à APA Delta, como forma de subsídio para a melhoria, tanto para a comunidade científica da UFPI, bem como para outras instituições interessadas na proteção e desenvolvimento da região do Delta do Parnaíba.

## **ECOTURISMO NA ATUALIDADE**

Atualmente, percebe-se uma crescente busca por esse segmento de turismo, onde as pessoas procuram ter um contato mais próximo com a natureza. Irving e Azevedo (2002) apontam que devido ao crescimento desordenado dos grandes centros urbanos, tendência comum na contemporaneidade, inicia-se um processo de retorno ao contato com a natureza. Há um encantamento e uma ressignificação do meio ambiente natural.

De acordo com Lindberg e Hawkins (1999, p. 18), o conceito de ecoturismo: “é satisfazer o desejo que temos de estar em contato com a natureza, é explorar o potencial turístico visando à conservação e desenvolvimento, é evitar o impacto negativo sobre a ecologia, a cultura e a estética”.

O ecoturismo compreende, portanto, uma atividade turística que tem como finalidade a conservação e o desenvolvimento do ambiente. Pires (2002, p.149) não apresenta um conceito definitivo sobre esta atividade, mas extrai alguns aspectos a partir dos diversos conceitos:

A ênfase na natureza, na história natural e nas culturas autóctones dos destinos caracterizados pela sua originalidade e autenticidade; a preocupação com impactos socioambientais da atividade nos destinos e com a sustentabilidade dos recursos utilizados, a prioridade à geração de benefícios advindos da atividade para as comunidades locais e a preocupação com seu bem-estar; o apoio e engajamento nas ações de desenvolvimento conservacionista junto aos destinos; a opção pelo desfrute saudável e pela compreensão dos ambientes visitados via educação ambiental.

Diante desse conceito, é visível a preocupação com a preservação ambiental e cultural dos destinos turísticos, podendo extrair, também, a ligação da atividade turística com a sustentabilidade, mais conhecido como turismo sustentável, possibilitando a ação “de conservar os recursos para que as futuras gerações possam utilizá-los e desfrutá-los com os mesmos direitos das gerações atuais.” (Pires, 2002, p. 117). É nesta linha que está o ecoturismo. Segundo o Ministério do Turismo:

Ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas (Brasil, 2006).

O ecoturismo é um tipo de turismo que está relacionado com a natureza e que tem como objetivo primordial, a conservação e preservação do meio ambiente. Entretanto, conceituar o ecoturismo não é uma

tarefa fácil devido à ampla possibilidade de interpretação e os diversos interesses envolvidos nessa prática ecoturista.

Fennell (2002) identificaram quatro características fundamentais a serem seguidas pelo ecoturismo: (1) impacto ambiental mínimo; (2) impacto mínimo às culturas anfitriãs; (3) máximo benefício econômico para as comunidades anfitriãs; e (4) satisfação máxima para os turistas participantes.

Os ecoturistas são pessoas que buscam maior contato com a natureza, seja por diversão ou outras atividades. No entanto, tentam praticar essa atividade corretamente para alcançar as metas almejadas, a saber: preservação e conservação da localidade, estimular a compreensão dos impactos do turismo sobre o meio natural, cultural e humano; assegurar uma distribuição justa dos benefícios e custos; gerar emprego local, tanto diretamente no setor de turismo, como em diversos setores da administração de apoio e de recursos; e estimular as indústrias locais rentáveis – hotéis e outras instalações de alojamento, restaurantes e outros serviços.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) estima que 10% dos turistas em todo o mundo tenham como demanda destinos ecológicos. A *World Travel & Tourism Council* (WTTC) prevê que o ecoturismo represente, atualmente, de 5 a 8% do turismo mundial. Já no Brasil, o ecoturismo atinge meio milhão de turistas, por ano, sendo que esse número segue crescendo significativamente.

#### **ÁREAS PROTEGIDAS NO BRASIL E A APA DELTA DO PARNAÍBA**

O governo do Brasil, tendo em vista as mudanças que vem ocorrendo constantemente na natureza (como a destruição do meio ambiente por ação antrópica), busca minimizar esses problemas, criando um sistema que tem por finalidade disciplinar determinados pontos sobre a conservação e preservação das áreas protegidas, como também promover o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e manter as comunidades tradicionais.

Em 18 de Julho de 2000 o Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) foi promulgado como lei e publicado para que todos os cidadãos possam conhecer e seguir. Foi regulamentada pelo artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII, da Constituição Federal. Dessa forma, ficou entendido que o principal objetivo das Unidades de Conservação (UCs) é preservar a natureza como um todo, sendo admitida na maioria delas apenas uma modesta interferência nos recursos naturais, como o desenvolvimento de um uso turístico mais sustentável. Funcionam de maneira geral como áreas geográficas destinadas à conservação do ambiente natural, usando um regime especial e obedecendo aos limites estabelecidos, com o intuito de garantir a proteção das mesmas. O SNUC as define como:

Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Brasil, 2000).

Existem no SNUC (Art. 15ª, caput da lei nº 9.985/2000) doze tipos de UCs, Parques Nacionais, Reservas Biológicas e entre elas a Área de Proteção Ambiental (APA), que é definida como:

Área, em geral extensa, constituída por terras públicas ou privadas, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais, especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, tendo como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais (Brasil, 2000).

A APA Delta do Parnaíba foi criada pelo Decreto Federal de 28 de Agosto de 1996, está localizada na foz rio Parnaíba, situado entre os Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. Possui uma área de 313.809 hectares, compreende terras dos municípios: Barroquinha e Chaval (Ceará); Água Doce, Araióses, Paulino Neves e Tutóia (Maranhão); Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia e Parnaíba (Piauí) (ICMBIO, 2010). O Delta do Parnaíba é um dos únicos em mar aberto do mundo e é o único das Américas. Formado pelo rio Parnaíba, com 1.485 km de extensão.

Algumas atividades espoliantes da natureza local na APA são apontadas pelos gestores, o ICMBio. São desenvolvidas várias atividades potencialmente poluidoras, tais como, o crescimento desordenado das cidades, os lixões, a criação de camarões, a produção de sal marinho, os desmatamentos e queimadas, o comprometimento dos recursos hídricos, a utilização indiscriminada de agrotóxicos, e o turismo não planejado.

Os objetivos da APA Delta do Parnaíba, segundo o ICMBio (2010) são:

1. Proteger os deltas dos rios Parnaíba, Camurupim, Cardoso, Timonha e Ubatuba, com sua fauna, flora e complexo dunar;
2. Proteger remanescentes de mata aluvial;
3. Proteger os recursos hídricos;
4. Melhorar a qualidade de vida das populações residentes, através da orientação e disciplina das atividades econômicas locais, buscando a sustentabilidade das mesmas;
5. Fomentar o turismo ecológico e a educação ambiental;
6. Preservar as culturas e as tradições locais.

Do ponto de vista geomorfológico é uma área dinâmica e, sob a ótica ecológica, se caracteriza pela presença de endemismos e alta biodiversidade (Mattos e Irving, 2003). O Delta do Rio Parnaíba é formado por extensas planícies fluvio-marinhas, cortadas por uma rede de canais que deságuam no mar, formando um arquipélago pontilhado por mais de 75 ilhas e ilhotas, ladeadas por dunas e lagoas, formando um complexo sistema onde convivem espécies de mangues, com porte de floresta tropical, igarapés de vegetação fechada, uma rica fauna, numa área total de 2.700 km<sup>2</sup> (Ruschmann, 2003).

Vale ressaltar, novamente, a diversidade de ecossistemas na região, como as praias, os mangues, as dunas, os santuários, a flora e a fauna, sendo a ave Guará o animal simbólico da APA.

Devido a essa vasta biodiversidade da fauna e da flora, é possível atrair adeptos do ecoturismo. Um exemplo disso são os passeios de barcos que possibilitam ver de perto os animais existentes na região, como também observar os catadores de caranguejos, atividade praticada no local, tida como fonte de renda de muitas famílias.

A APA Delta do Parnaíba é de fundamental importância para o desenvolvimento da localidade e das cidades do seu entorno, pois ela possibilita o crescimento econômico e turístico, daí a importância da preservação dessa área de proteção ambiental.

Dessa forma, o papel da Universidade é de fundamental importância na região, devido à biodiversidade de espécies: animais e vegetais. Em que a mesma vai atuar como agente transformador da realidade local, através dos subsídios que as pesquisas monográficas fornecem para o planejamento dos lugares estudados.

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa realizada caracteriza-se como descritiva, com abordagens qualitativas e quantitativas, também exploratória, apoiando-se na estratégia denominada Estado da Arte ou Estado do Conhecimento, isto é, a reunião de informações de modo cronológico, ou seja, tem um caráter bibliográfico, busca mapear e discutir certas produções acadêmicas em diversos campos do conhecimento.

No entanto, o Estado da Arte chama atenção por realizar uma metodologia de caráter inventariante e descritivo sobre o tema estudado nas produções científicas, com intuito de investigar. Segundo Soares, o Estado da Arte é:

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (Soares, 1987, p. 3).

Dessa maneira, a pesquisa tem como perspectiva conhecer o que já foi produzido para depois buscar o que ainda não foi feito, sendo assim, dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas apresentadas de difícil acesso, para que sejam divulgadas à sociedade.

Esse método não é corriqueiro e, por ser recente, torna-se difícil a compreensão, diferente dos outros métodos que são mais utilizados em trabalhos de conclusão de curso/monografias.

Entretanto, também denominado por Estado do conhecimento, seu objetivo é criar um caminho e discutir certas produções científicas para alcançar resultados concretos. O período demarcado para a realização do Estado da Arte compreendeu do ano 2010 ao primeiro semestre do ano de 2013, tendo em vista que data desse período mostra a totalidade de 191 monografias apresentadas pelos egressos do Curso de Turismo da UFPI.

Nesse contexto, pode-se dizer que o Estado da Arte tem dois momentos, o primeiro é aquele que há uma quantificação e identificação de dados bibliográficos, tendo como finalidade mapear essa produção no período delimitado. Já no segundo momento, o pesquisador vê as chances de inventariar a produção, na busca de responder questões como: quando, onde, quem produz as pesquisas, num determinado período e lugar, chegando assim aos resultados.

No que diz respeito à pesquisa descritiva, tem como objetivo relatar características do objeto de estudo analisado, ou seja, de uma população, fenômeno ou até mesmo uma experiência. Portanto, ela descreve a realidade da coisa observada, interpretando e conhecendo, até chegar a respostas do trabalho.

De acordo com Oliveira (2003), “o estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação”.

Neste mesmo contexto, entende-se por pesquisa exploratória a relação entre o pesquisador e o tema a ser analisado, ou seja, esse tipo de pesquisa permite que haja maior familiaridade entre o pesquisado e o objeto de estudo, sendo que é possível caracterizá-la também, neste contexto, como um estudo de caso, devido a sua especificidade.

Segundo Oliveira (2003), “os estudos exploratórios têm como objetivo a formulação de um problema para efeito de uma pesquisa mais precisa ou, ainda, para elaboração de hipóteses”. Assim sendo, os meios são exploratório-bibliográficos, pois recorrem ao uso de materiais, livros, sites, monografias entre outros.

O presente trabalho engloba duas técnicas, a bibliográfica e a documental, sendo que a primeira abrange a teoria relacionada ao tema abordado, desde publicações avulsas às revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, e outras fontes às quais tenham respaldo científico. Já a segunda técnica está voltada a coleta de dados em documentos, como: mapas, fotografias, contratos, monografias, pesquisas científicas, entre outros.

As informações obtidas nos documentos, associadas à revisão do material de estudo sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) Delta do Parnaíba no Curso de Turismo da Universidade Federal do Piauí, constitui a base do presente estudo.

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista do desenvolvimento de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo da pesquisa científica.

Ressalta-se que o uso da pesquisa documental deve ser valorizado, pois a riqueza de informações contidas em documentos possibilita extrair um amplo entendimento do objeto estudado. De acordo com Cellard (2008, p. 295) a pesquisa documental é:

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente.

Assim, a pesquisa documental é aquela realizada por meio de dados documentais contemporâneos, ou não, a fim de descrever ou comparar determinado fato.

O universo da pesquisa constituiu o acervo de 191 monografias existentes na Universidade Federal do Piauí, mais precisamente no curso de Turismo, Campus Parnaíba, os quais tratam sobre a APA Delta do Parnaíba. Com isso buscou-se, de modo geral, saber como estão evoluindo os trabalhos científicos sobre essa área de proteção ambiental.

De acordo com Marconi e Lakatos (2001, p. 108): “o universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que representa pelo menos uma característica em comum”. A pesquisa tem como finalidade identificar quais são os estudos desenvolvidos no Curso de Turismo da UFPI, sobre a APA Delta do Parnaíba e temas relacionados.

Para esta pesquisa foi definida uma amostra de monografias socializadas no Curso de Turismo desde 2010 até as apresentadas no primeiro período do ano de 2013. Monografias estas que tratam da APA Delta do Parnaíba, vinculada à prática turística e temas relacionados.

A pesquisa foi realizada em janeiro de 2014, foram feitas várias visitas à biblioteca da Universidade Federal do Piauí – Campus Parnaíba, mas não se obteve êxito, pois no período da pesquisa, a biblioteca estava fechada. Então foi realizado um estudo de todas as monografias presentes na coordenação de TCC do curso de Turismo, já apresentadas e publicadas pelos os bacharéis em turismo da Universidade, que tratam da APA Delta do Parnaíba. Só quando a biblioteca abriu que foi possível ter um contato maior com as monografias, proporcionando fazer uma comparação de todos os estudos presentes na coordenação de TCC e na mesma.

No entanto, foram contabilizadas, ao todo, 191 monografias, distribuídas em 4 (quatro) anos (2010, 2011, 2012 e primeiro período de 2013). As mesmas foram analisadas em 5 (cinco) segmentos: Ecoturismo; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Meio Ambiente e Turismo; Meio Ambiente e Comunidades; e Educação Ambiental.

As monografias pesquisadas foram avaliadas conforme a sua frequência (quantidade) em relação aos estudos sobre a APA Delta do Parnaíba, envolvendo a atividade turística, mais especificamente o ecoturismo nessa região deltaica. Foram relacionados, também, temas sobre o roteiro turístico integrado, denominado

Rota das Emoções, que compreende a área da APA, Pólo Costa do Delta, entre outras classificações. Analisando assim 5 (cinco) segmentos: Ecoturismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Meio Ambiente e Turismo, Meio Ambiente e Comunidades e Educação Ambiental.

Esses dados foram dispostos em formato de tabelas e gráficos, na sequência, foram feitas as consequentes discussões a fim de demonstrar a contribuição desses trabalhos para o curso de Turismo da UFPI, Campus Parnaíba, e para região enfatizada. Além disso, para a realização da análise foram feitas a comparação e a descrição dos trabalhos que envolvem a APA do Delta do Parnaíba como patrimônio natural, que necessita ser preservado, trazendo à tona possibilidade de usos mais sustentáveis, via o ecoturismo.

Os dados foram analisados e apresentados através de tabelas e gráficos do programa do Excel 2007, sendo importante no momento da discussão dos resultados obtidos, principalmente quando se trata de quantidade, ou seja, estatística descritiva.

No entanto, a pesquisa abordou resultados qualitativos na discussão, por meio dos quais foi possível verificar, mais claramente, as áreas de estudos, os assuntos abordados e os demais temas apresentados.

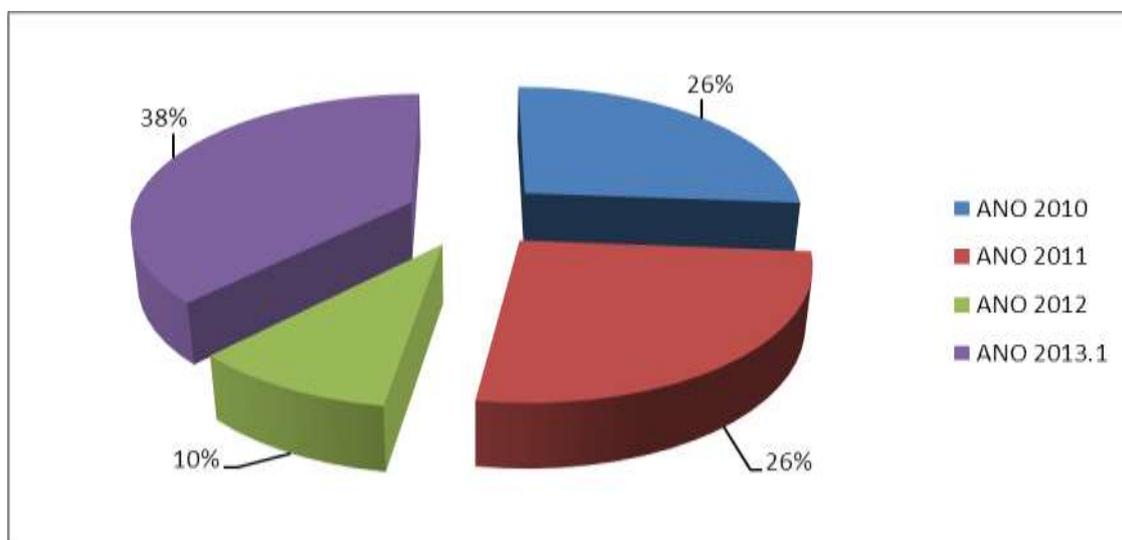
#### ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS DADOS

Foram contabilizadas, ao todo, 191 monografias, distribuídas em 4 (quatro) anos (2010, 2011, 2012 e primeiro período de 2013), sendo que 61 monografias foram analisadas em 5 (cinco) segmentos: Ecoturismo; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Meio Ambiente e Turismo; Meio Ambiente e Comunidades; e Educação Ambiental.

É válido ressaltar que no primeiro período de 2013, houve um grande número de TCC's apresentados, correspondendo a 38% (Gráfico 01) da totalidade de monografias do curso.

Gráfico 1: Porcentagem de monografias sobre a APA Delta do Parnaíba do curso de Turismo - UFPI-PARNAIBA

Fonte: Pesquisa Direta (2014)



A distribuição destas monografias, na tabela seguinte, apresenta uma clara noção dos temas abordados durante quatro anos de curso de Turismo na Universidade Federal do Piauí, sendo que a maioria dos temas elencados nesta análise contempla o ano 2013. A tabela mostra que os segmentos trabalham o meio ambiente, visando à sustentabilidade e promoção do turismo sustentável e suas práticas, se sobressaindo os anos de 2010 e 2011, mas 2012 deixou de registrar um índice melhor nos outros segmentos.

Tabela 01: Tabela com a distribuição das monografias com os 5 segmentos e suas respectivas quantidades

SEGMENTOS	PERÍODOS			
	2010	2011	2012	2013.1
ECOTURISMO	3	1	0	8
MEIO AMBIENTE E TURIS	5	6	4	8
MEIO AMBIENTE SUSTENTABILIDADE	2	3	2	3
MEIO AMBIENTE COMUNIDADES	3	5	0	2
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3	1	0	2
TOTAL	16	16	6	23

Fonte: Pesquisa Direta (2014)

Conforme a tabela acima e o gráfico seguinte (Gráfico 2), há frequência de monografias com a temática do ecoturismo. Um fato a ser informado é que em 2012, de acordo com os temas das monografias, foi visto que nenhuma foi abordada com este segmento. Diante disso, considera-se que houve neste ano uma procurar maior por outros temas que não estão diretamente ligados a esse estudo específico.

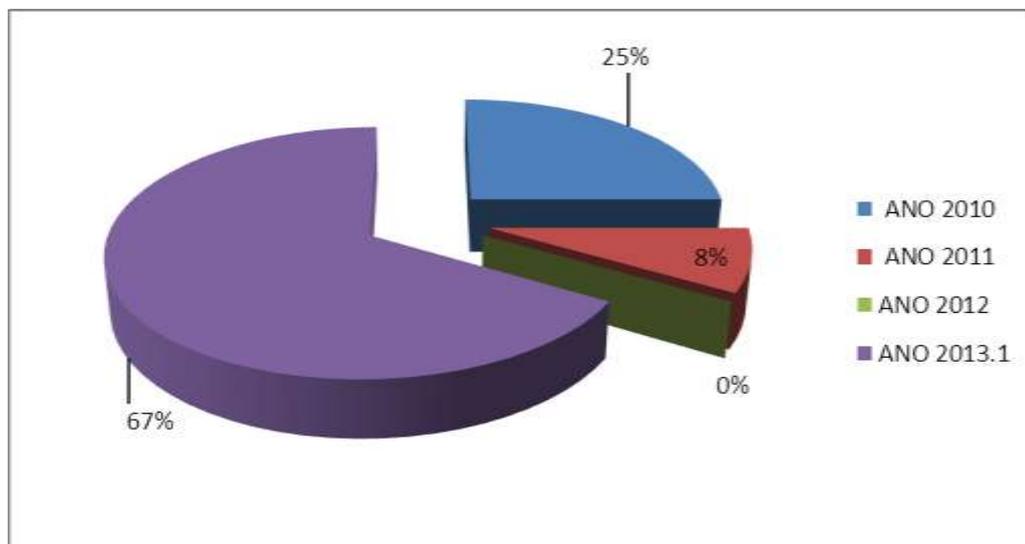
Em contraste, no ano de 2013, 67% das monografias pesquisadas tratam a respeito do ecoturismo. Muitas das monografias pesquisadas neste tema são de regiões que fazem parte da APA Delta do Parnaíba, e cidades circunvizinhas.

Dentro desta perspectiva do ecoturismo, uma atividade a ser destacada é *birdwatching*, que segundo Farias e Castilho (2007, p. 36) “é a observação de aves que corresponde a uma das atividades que se resume em colecionar registros de aves em ambientes naturais, utilizando-se binóculos como principal instrumento à

sua realização”. E esta atividade ecoturística possui baixo impacto ambiental e ela acontece na APA Delta do Parnaíba.

Gráfico 2: Monografias com a temática do Ecoturismo

Fonte: Pesquisa Direta (2014)



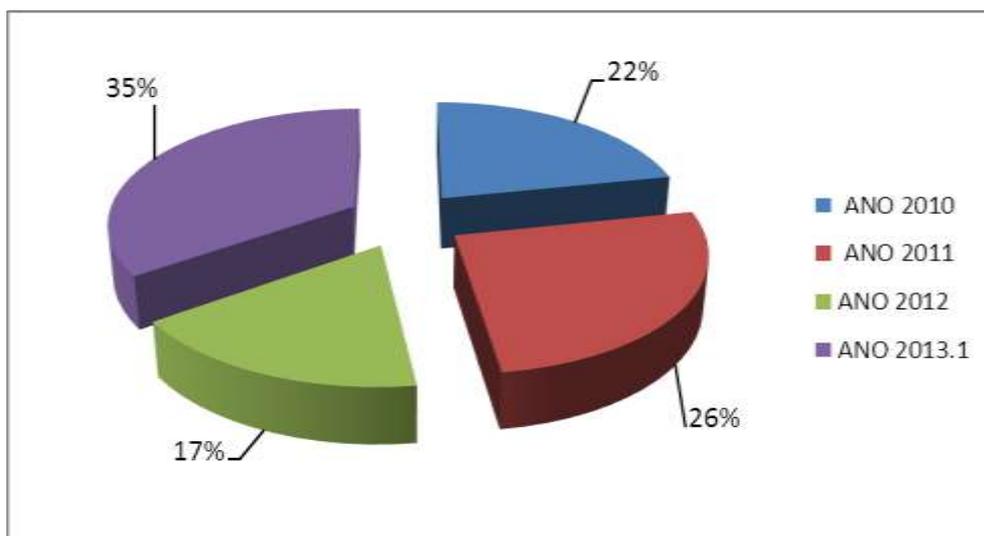
No gráfico (Gráfico 3) seguinte, há disposição de monografias durante estes 4 (quatro) anos de curso, consideram-se que possuem uma quantidade considerável, no que diz respeito aos anos de 2010 (22%), 2011 (26%), a qual no ano de 2013 teve um resultado maior com o valor de 35% das monografias apresentadas. Apesar de que em 2012, 17% das monografias apresentadas nesse ano trataram sobre o meio e turismo.

As monografias relacionadas ao meio ambiente são muito discutidas pelos alunos, devido ao seu grande número durante todo esse tempo de curso. Esses trabalhos tratam exatamente das cidades que compõem a APA Delta do Parnaíba e também regiões vizinhas como Piri-piri, Caraúbas (Piauí) e Canárias no estado do Maranhão.

Além disso, as temáticas abordadas nesses TCC's estão voltadas para os impactos e benefícios do turismo, viabilidade econômica ligada ao uso do meio ambiente e entre outros.

Gráfico 3: Monografias com a temática de Meio Ambiente e Turismo

Fonte: Pesquisa Direta (2014)



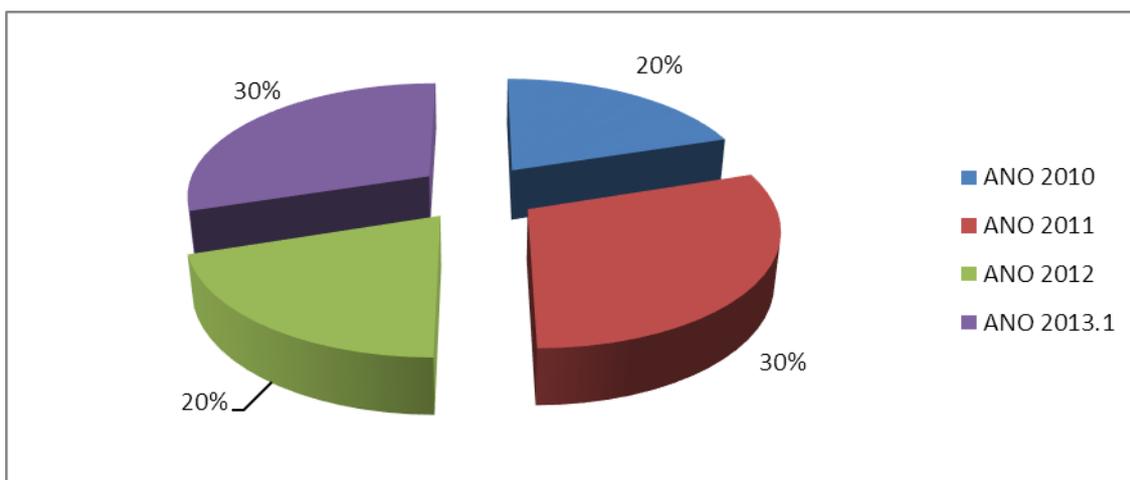
No próximo gráfico (Gráfico 4), faz uma apresentação dos TCC's voltados para a temática da sustentabilidade que no ano de 2011 e 2013.1, contabilizaram com uma grande quantidade (30%) respectivamente, e nos outros anos também foram vistos que tiveram uma quantidade considerável, dessa forma, notifica-se que os resultados foram satisfatórios por perceber que a importância da temática da sustentabilidade, foi abordada de forma igualitária, sabendo que outras temáticas foram levantadas como hotelaria, agências de viagens, e etc. E as que tratam a respeito da sustentabilidade como fator primordial para o desenvolvimento.

As monografias deste segmento foram abordadas especialmente na aplicação de medidas para o turismo sustentável que visa o desenvolvimento sustentável das atividades realizadas nas regiões turísticas.

Além disso, as regiões mais citadas foram Parnaíba, Cajueiro da Praia, Luís Correia, que são as regiões litorâneas (praias), estas áreas tiveram grande destaque.

Gráfico 4: Monografias com a temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Fonte: Pesquisa Direta (2014)

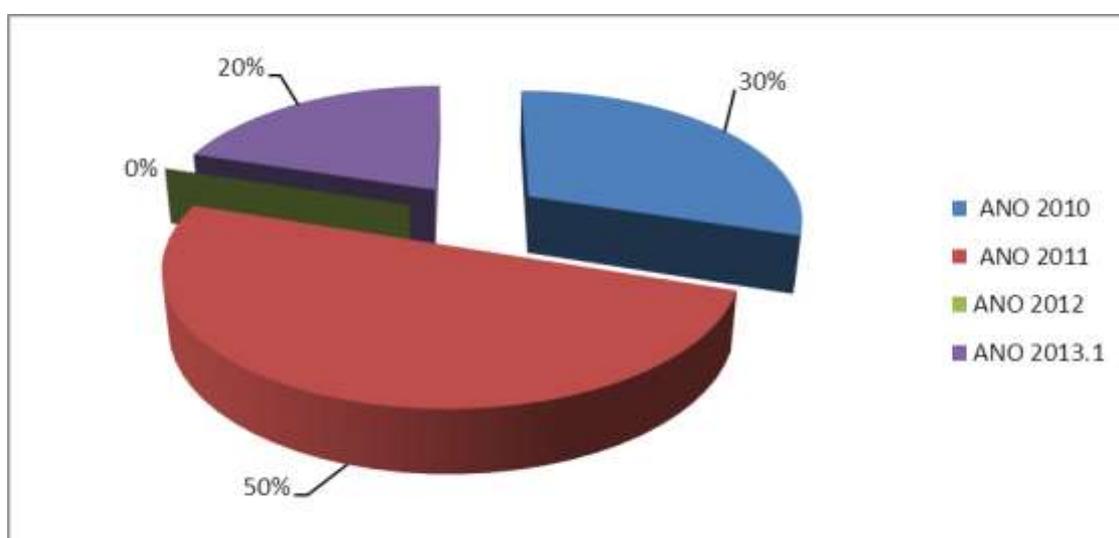


Do mesmo modo, no gráfico seguinte (Gráfico 5), no ano de 2011 houve uma grande quantidade de monografias que tratavam do meio ambiente e, desta vez, foram as que envolviam as comunidades, na questão de trabalhar a inserção do turismo, principalmente, o turismo rural, práticas sustentáveis e do desenvolvimento do turismo comunitário em regiões da APA do Delta do Parnaíba.

Observa-se que no ano de 2012, também não tiveram publicações a respeito desta temática, mas existiam pesquisas sobre comunidades, mas levada pela questão antropológica e etnográfica, não levando em consideração para o objetivo deste trabalho voltado para a área ambiental e ecoturística.

Gráfico 5: Monografias com a temática de Meio Ambiente e Comunidades

Fonte: Pesquisa Direta (2014)

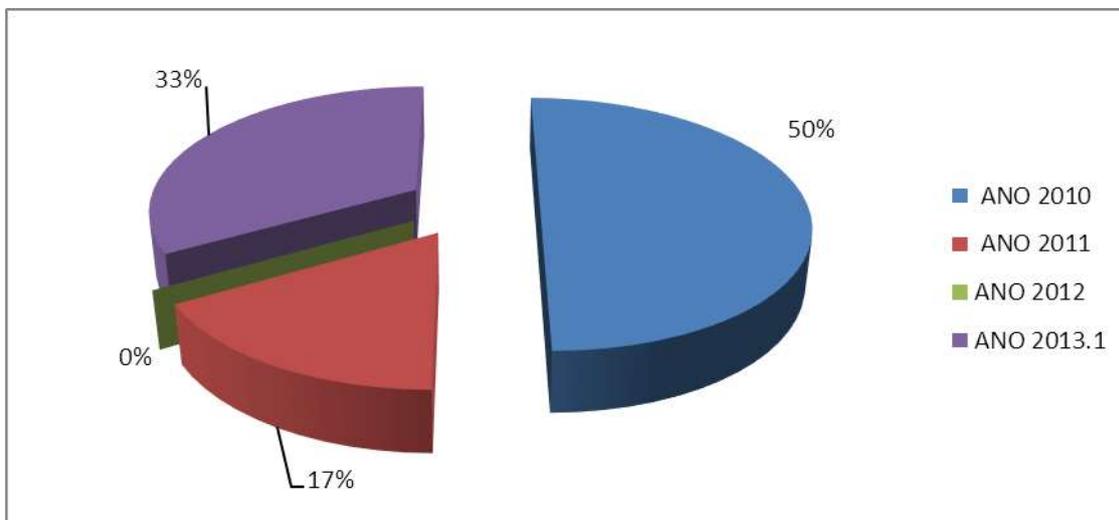


Na análise deste gráfico (Gráfico 6), verifica-se que uma participação tímida dos estudantes a respeito desta temática, a educação ambiental. Neste sentido, foi observado que no ano de 2010 e 2013, tiveram uma quantidade maior de trabalhos sobre este tema, sendo que não foi aproveitado em 2012, pois não se obteve nenhuma publicação. O interessante é que um total de 50% das monografias apresentadas com a temática da educação ambiental foram elaboradas no ano de 2010.

Os trabalhos envolvem as áreas de percepção ambiental, aulas-passeio, práticas sustentáveis para a gestão ambiental. Todos esses trabalhos envolvem a região de Parnaíba, mas existe um trabalho a respeito de Ilha Grande, que ambos compõem a APA do Delta do Parnaíba.

Gráfico 6: Monografias com a temática de Educação Ambiental

Fonte: Pesquisa Direta (2014)



A respeito da educação ambiental, ela foi muito debatida por estudantes do curso de Turismo, devido aos seus princípios de conscientização para a preservação e conservação dos recursos naturais e culturais também, pois tudo faz parte do meio ambiente. Dessa forma, a APA Delta do Parnaíba é um exemplo de Unidade de Conservação que a comunidade e todos os cidadãos precisam preservar, pois ela tem importância nacional, por abrigar uma parte da biodiversidade brasileira, além de espécies endêmicas que habitam por lá.

Portanto, esta análise aponta a importância das monografias que apresentam em seu conteúdo as temáticas do ecoturismo, do meio ambiente que envolve as áreas do turismo, da sustentabilidade, das comunidades e, principalmente, a relevância para a educação ambiental nas regiões com patrimônios naturais como a APA delta do Parnaíba.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo demonstrar todas as pesquisas científicas dos trabalhos de conclusão do Curso de Turismo da Universidade Federal do Piauí-Campus Parnaíba, desde o seu início com a turma dos concludentes de 2010.1, perfazendo um total de sete turmas, até culminar com a turma de 2013.1. Elencou-se nestes estudos os temas escolhidos pelos bacharéis de turismo, em especial, os voltados a APA Delta do Parnaíba. Dessa forma, partiu-se de certa fundamentação teórica, abordando alguns temas relacionados ao turismo e o meio ambiente, ecoturismo e turismo praticado de forma mais sustentável que poderia ser desenvolvido e fomentado na APA. Assim, esta pesquisa apresentada pode ser encarada como investigativa e propositiva do começo ao fim.

Ao considerar-se expressiva potencialidade para esse viés do turismo nesta região, há uma preocupação em se desenvolver um turismo responsável, que contemple de forma ética as comunidades

tradicionais, trazendo reais benefícios advindos do novo fluxo turístico na localidade e gerando maior conservação ambiental nesta Unidade de Conservação.

Neste contexto é significativo mencionar partiu-se do propósito de conhecer todos os estudos existentes na Universidade Federal do Piauí sobre esse tema de grande relevância para a região. Tema este que, salvaguardado o caráter salvacionista e até inocente de certo modo que é encarado o ecoturismo, é, por outro lado, sim uma ferramenta que pode auxiliar o processo de transformação das realidades encontradas atualmente na APA.

Assim, é notório que toda a comunidade acadêmico/científica da região tenha maiores facilidades em acessar estas investigações. As monografias apresentadas podem servir não apenas para os discentes e docentes, mas também para outros estudiosos que tenham interesse sobre essa temática e órgãos/instituições que trabalham desenvolvendo alguma atividade em prol da APA Delta e no Polo Costa do Delta/litoral piauiense como um todo.

No primeiro momento desta pesquisa houve algumas dificuldades relacionadas à coleta de dados que aconteceu junto à instituição, ou seja, coleta feita na biblioteca, esta que permaneceu fechada durante o período da pesquisa. Então, recorreu-se a coordenação de TCC de Turismo da Universidade Federal do Piauí, onde se conseguiu levantar alguns dados sobre os trabalhos de conclusão de curso, que, por sua vez, também foi de difícil acesso, pois algumas monografias não estavam na coordenação, porque tiveram alunos que não entregaram devidamente.

No entanto, só quando a biblioteca abriu foi que se teve acesso aos exemplares em sua totalidade, chegando assim, aos resultados, por meio dos quais foram obtidas respostas às questões de pesquisas apresentadas anteriormente.

Diante disso, chegou-se a algumas assertivas: das 191 monografias que já foram apresentadas no curso de Turismo da UFPI, 61 delas estão voltadas ao tema proposto; no primeiro semestre do ano de 2013, apresentou-se um maior número de trabalhos relacionados à área de estudo, com 23 pesquisas de conclusão de curso, número considerado um fator positivo.

Ressalta-se que é evidente por vários motivos e devido à relevância socioambiental, na qual o segmento do turismo a ser desenvolvido nesta região: o ecoturismo, o que ratifica a ideia de que não é mais possível se pensar em um turismo sem sustentabilidade.

Dessa forma, sugere-se que se deva focar em aprofundamentos relacionados a esse tema para assegurar um bom planejamento e tomadas de decisões adequadas, que serão possibilitadas com mais estudos e olhos firmes nos que já existem.

O Brasil amargou, em épocas passadas, algumas decisões tomadas por pessoas que não são estudiosos do turismo motivadas por interesses e/ou decisões políticas ou mesmo por ainda não terem estudos relacionados ao tema. Esta constatação evidencia, na sociedade atual, o modelo de desenvolvimento que impera neste planeta, o qual prima, e sempre primará pela priorização do capital.

Caminha-se sem planejamento e gerenciamento adequados, ininterruptamente para um desenvolvimento turístico voltado, exclusivamente, para o interesse econômico e acumulação de riquezas de poucos, associada à grande depredação ambiental, fato que vai de encontro direto com as preocupações sociais e ambientais que rondam os discentes mais sensíveis desta instituição que proporcionou esta formação mais crítica.

Ainda hoje é uma dificuldade encontrar bacharéis em turismo presentes em secretarias de vários municípios e até estados brasileiros. Imagina-se então, que a minoria desse recorte está voltada aos profissionais da área mais conscientes para as tomadas de decisões significativas em relação ao desenvolvimento local. Mas, é realizando investigações sérias com resultados significativos, publicando pesquisas em periódicos respeitados, que o turismólogo vem aparecendo cada vez mais nesse quadro.

Contudo, mais especificamente sobre a região da APA Delta, ainda há muito a ser estudado, pois é uma localidade de grandes possibilidades e potencialidades para mudanças sociais e cuidados com a natureza local. Desde os diretamente envolvidos (profissionais da área), até os próprios estudantes. Neste sentido, muitos estudos podem e devem ser continuados a partir dos outros iniciados e citados nesta pesquisa.

Portanto, com esta investigação, espera-se ter contribuído com o processo de desenvolvimento para esta região, a partir de um turismo mais sustentável, que possa garantir minimamente mais condições e oportunidades para as comunidades regionais e conservação do meio ambiente como um todo.

## Referências

Brasil, Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. (2000). *Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC*. Brasília, DF, 18 jul 2000.

Brasil, Ministério do Meio Ambiente. (2002). *Sistema Nacional de Unidades de Conservação*. Recuperado em 07 de janeiro de 2013 de <<http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/sistema-nacional-de-ucs-snuc>>.

Brasil, Ministério do Turismo. (2006). *Ecoturismo*, Recuperado em 10 de dezembro de 2013 de <[http://www.turismo.gov.br/turismo/programas\\_acoes/regionalizacao\\_turismo/estruturacao\\_segmentos/ecoturismo.html](http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/ecoturismo.html)>.

Brasil, Ministério do Turismo. (2014). *Gastos de estrangeiros no País*. Recuperado em 15 de outubro de 2014 de <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2014/09/gastos-de-estrangeiros-no-pais-batem-recorde>>.

Cellard, A. (2008). A análise documental. In: Poupart, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes.

Farias, G. B., & Castilho, C. J. M. (2007). Observação de aves e ecoturismo em Itamaracá (PE): instrumentos para o desenvolvimento sustentável. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, v. 18, p. 3553. Recuperado em 05 de fevereiro de 2014 de <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadnatureza/article/view/9247/5691>> Acesso em:

- Fennell, D. (2002). *Ecoturismo*. São Paulo: Contexto,
- ICMBIO, (2010). *Plano de Manejo*. Recuperado em 20 de dezembro de 2013 de <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/planos-de-manejo.html>>
- Irving, M. A., & Azevedo, J. (2002). *Turismo: o desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Futura.
- Lindberg, K., & Hawkins, D. (1999). *Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão*. São Paulo: SENAC.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (1992). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Editora Atlas.
- Mattos, F. F., & Irving, M. A. (2003). Delta do Parnaíba nos Rumos do Ecoturismo: um olhar a partir da comunidade local. *Caderno Virtual de Turismo*. V. 3. n.4, Recuperado em 20 de maio de 2011 de <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/viewarticle/42>>
- Oliveira, S. L. (2003). *Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TCC, monografia, dissertações e teses*. São Paulo: Pioneira.
- Pires, P. S. (2002). *Dimensões do ecoturismo*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo.
- Ruschmann, D. V. M. (2003). Coordenação Técnica - *Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa do Delta - PDITS/PI*; PRODETUR - Programa de Desenvolvimento de Ecoturismo.
- Soares, M. (1989). *Alfabetização no Brasil: O Estado do conhecimento*. Brasília: INEP/MEC.